

[01-0000611- Página 01]

[Papel timbrado: D[OUTO]R PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO
COMMERCCIO, 141 / PIRACICABA]

Piracicaba, 17 de Agosto de 1906

Nhônhô

Foi uma massada só ter recebido hoje, de volta das fazendas, a carta do Ribas, e as tuas, ainda no Pau d'Alho, mas já sem tempo de discutir a minha nomeação. Se, como dizes, essa nomeação liquida desde logo a nossa situação local, estou muito breve nomeado. O que eu desejaria era que o Ribas ficasse sabendo desde logo que eu preciso de uma ou duas semanas, mensalmente, para estar nas fazendas, onde julgo-me indispensavel; mesmo lá poderei abrir um posto para tratamento dos thracomatosos do bairro, que é o mais importante do municipio. Se, entretanto, isso servir de argumento contra o bom desempenho do cargo, estou prompto a servil-o gratuitamente, para maior liberdade minha. E já que estou nomeado vou tratar de arranjar na Santa Casa uma ou duas salas para esse serviço especial. Ainda não recebi instrucções á respeito da orientação á dar ao serviço, e se não recebel-as seguirei o processo mais simples: anunciar pela imprensa, pelas pharmacias e pelas esquinas, fazer visitas de propaganda pelos bairros, onde darei consultas, e depois que estiver o povinho thracomathoso bem avisado, recolhel-o ao aprisco da Misericordia, para

ser tratado em regra. E, se depois de tudo providenciado, a carga fôr muito pesada para os meus hombros um tanto sobrecarregados, então, tratarei de arranjar e indicar substituto idoneo. E espero que o Ribas, á cuja

[01-0000611- Página 02]

[Papel timbrado: D[OUTO]R PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

2

confiança desejo corresponder, ficará satisfeito. E eu que já estou meio compromettido com o Toniquinho para tratar durante uns dez dias dos thracomas dos autos do Mogy!?.....

Voltei hoje das fazendas, onde tudo corre regularmente, menos a falta de pessoal para a colheita da Bôa Esperança. Mantenho o calculo das safras das tres fazendas, que não será de admirar se attingir 40 mil arrobas. Até hontem havia 21000 alq[ueire]s colhidos no Pau d'Alho, 14000 no Ibicatú e 5400 na Boa Esperança. Os cafezaes d'esta ultima estão em bem melhores condicções do que eu suppunha, tornando difficil a escolha dos que devem ser sacrificados; eu contava poder abandonar uns 85 mil pés, mas já fiz a minha separação, depois de bastante observação e ponderação, e creio que não excederam á 40 mil. Parece-me que conseguirei deixar p[ar]a o Ibicatú uns 75 mil, mais ou menos incorporados, em talhões muito falhados de

permeio, e uns 16 mil p[ar]a o Pau d'Alho. Estão fazendo muita falta os livros de escripturação da fazenda, inclusive cadernetas dos colonos, levados pelo Fiscal Julio Cezar; por elles será facil verificar o numero de pés de café de cada talhão, o tempo em que começou á correr o anno p[ar]a os colonos e a idade dos cafezaes; veja se consegue rehavê-los,

[01-0000611- Página 03]

[Papel timbrado: D[OUTO]R PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

3

porque taes livros devem pertencer á fazenda. O custo d'esta vae encarecer de uns tres contos, por causa do compromisso assumido pelo Aquilino, de pagar as mensalidades de tratamento (9\$ por 1000 pés), alem da colheita, quando nossa responsabilidade devia ser apenas – pagar o café que se colhesse e o espalhamento do cisco. Durando a colheita até fins de Outubro, como parece inevitavel, teremos de pagar mais tres mensalidades, alem da já feita, de modo que o espalhamento de cisco virá a custar 9\$ x 4, quando o Banco deveria pagar todas as mensalidades, menos a ultima.

Então o Gordo teve a coragem de pedir um logar no Congresso Estadual p[ar]a o Nicolãozinho?!!!!!!
O que diz a isso o Mercado?! Por esse symptoma

pode-se julgar que a nova C[omissão] Central seguirá a trilha da velha, organizando chapa sem consulta aos directorios locais. Parece que o tal congruente não passou de um engarupamento para nós. Estamos certos que V[ocê] continuará a ser o nosso candidato para a futura chapa e isso será conveniente ficar desde logo assentado e livre de discussão. Só me parece razoável que V[ocê] não faça parte da chapa, cedendo o lugar ao Nicolãozinho e colocando todos nós para fóra. Não será este um

[01-0000611- Página 04]

[Papel timbrado: D[OUTOR] PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

4

recurso legitimo para impedirmos a bandalheira do Gordo?

A inclusa do Avelino, a que te referes na tua carta de 7, não foi inclusa; mas, não prejudicou, porque estou resolvido a conservar o José Albano, que apesar de dar conta do recado, e eu já o estou aproveitando. – Guardei tão bem a factura da Mechanica, que não a encontro; amanhã a descobrirei com certeza e t'a devolverei anotada.

A respeito do pedido do J[oaquim] do Pinhal, diga ao Guimarães Junior que é um convite nosso, isto é, do nosso directório, para renovação do mandato, comparecerão todos

os republicanos, inclusive o J[oaqui]m do Pinhal, ao passo que, se tiver o nome d'este, alem do nosso, pelo menos metade da nossa gente recusará comparecer. João S. está em S[ão] Pedro, de onde deve voltar amanhã; conversarei com elle e resolveremos sobre a convocação p[ar]a eleição do novo directorio, e do convite não excluirémos quem quer que tenha umas tinturas, mesmo em 10ª dynamisação de republicano, mas, convite feito pelo nosso directorio, unico organizado e unico republicano. Na Camara eu dei vólta nos projectos do Corió e do Morato, sobre cáes e aterro da rua do Parto, e avenida pelos terrenos d'este e do João Conceição, subs=

[01-0000611- Página 05]

5

tituindo, o 1º por simples concertos indispensaveis (Morato, Corió e Rezende votaram contra) e o 2º por um trecho de estrada, e tudo dentro dos recursos orçamentarios, aliás esgotados. Os projectos primitivos foram orçados em 239 contos e creio que opportunamente, não se gastará mais de 25 contos n'esses serviços. Agora temos questão com o Vigario, que não quer accôrdo para abertura de um trecho de rua por traz da egreja S[ão] Benedicto. Já votamos a desapropriação por utilidade publica, em sessão extraordinaria, contra as vistas de Nho Quim e Mane=

Abraços a V[ocê], Isaura e filhos do
mano

Paulo.

[À esquerda, escrito na vertical:]

A dívida municipal anda em 39 contos; os 50 contos do empréstimo é p[ar]a sobrar uns 10 contos p[ar]a – Obras Públicas – cuja verba está esgotada. Pedrinho está quieto porque está entrando dinheiro do 2º semestre.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônhô